

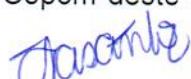
No dia 11 de julho de 2025, às 10:00h horas, foi realizada a reunião mensal do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Sarzedo-IPRES, com a presença dos membros, sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, sr. Fábio Henrique Gomes e sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos. Dando início à reunião, a Sra. Cléia apresentou o relatório da carteira de investimentos referente ao mês de junho, elaborado pela consultoria Lema. De acordo com o referido relatório, o **patrimônio** do IPRES atingiu o montante de R\$143.054.577,63, distribuído da seguinte forma: R\$119.998.163,95 em **renda fixa**; R\$14.246.982,80 em **renda variável**; R\$7.583.438,89 em fundos **estruturados**; e R\$1.092.991,34 em **investimentos no exterior**. Logo depois, procedeu-se à análise da conformidade da carteira em relação aos limites de **enquadramento** estabelecidos pela Política de Investimentos e pela Resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, constatando-se que todos os investimentos permanecem devidamente enquadrados nos parâmetros legais e institucionais. A carteira registrou **rentabilidade** de 1,10% no mês, alcançando um acumulado de 7,42% no ano. A **meta atuarial** foi superada, com desempenho de 0,69% no mês e 5,70% no acumulado do ano, resultando em um **gap** positivo de 0,41% mensal e 1,72% no acumulado. Em seguida, foram analisados os indicadores de risco da carteira, com destaque para o **VaR** de um dia útil, que se manteve em 0,33%, conforme apresentado no Dashboard do relatório da consultoria. No Relatório de Riscos de Mercado, observaram-se os seguintes dados: um **VaR**, com a perda máxima esperada de 1,53% no mês e 5,31% nos últimos 12 meses, ambos com redução em relação ao período anterior; um **VOL** (Volatilidade) de 0,41% no mês e 2,85% nos últimos 12 meses, apresentando elevação; um **Treynor**, sendo o retorno ajustado ao risco sistemático de 0,01% no mês e -0,11% nos últimos 12 meses, ambos em queda; um **Drawdown** com retração máxima de 0,09% no mês e 0,82% nos últimos 12 meses, registrando aumento; e um **Sharpe** com um retorno ajustado ao risco total de 0,05% no mês e -0,64% nos últimos 12 meses, também com retração. O **risco de crédito** segue adequadamente gerido, por meio da diversificação da carteira e do monitoramento contínuo dos ratings das instituições financeiras envolvidas. O **risco de solvência** permanece alinhado aos parâmetros definidos na avaliação atuarial e no estudo de Asset Liability Management (ALM), assegurando a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Quanto ao **risco sistêmico**, este continua sendo monitorado de forma constante, em atenção à estabilidade do sistema financeiro nacional e às oscilações econômicas. O **risco reputacional** é mitigado por meio da supervisão permanente das operações e do acompanhamento de notícias relacionadas às instituições financeiras credenciadas. Em relação ao **risco de liquidez**, verificou-se que ele permanece compatível com as necessidades do plano de benefícios, com a seguinte distribuição de recursos: 85,74% alocados em fundos com liquidez entre 0 e 30 dias; 8,74% com prazo superior a dois anos; 5,52% entre 181 e 365 dias. Posteriormente, foi analisado o **Relatório Focus**, divulgado pelo Banco Central no dia 04 de julho de 2025. As projeções indicam: IPCA estimado em 5,18%, com projeção de queda a 6 semanas; Produto Interno Bruto (PIB) projetado em 2,23%, com leve elevação; câmbio com tendência de queda, situando-se em R\$ 5,70; e, expectativa de estabilização da Selic, com previsão de encerramento do ano em 15%. Em seguida, os membros do Comitê discutiram o **cenário econômico**, iniciando pelo panorama no **Brasil**, onde o Comitê de Política Monetária no último dia 24 de junho, aumentou a taxa de Selic em 25 pb, para 15%. Divergindo da nossa expectativa, mas em linha com a especificação de mercado, que indicava maior probabilidade de uma alta de juros, o Copom elevou

*etacante*

a Selic em 25pb e indicou interrupção no ciclo de alta. No comunicado após a decisão, o Banco Central avaliou que o ambiente externo segue adverso, com incertezas sobre a política econômica dos EUA, especialmente em relação ao comércio e à situação fiscal. No cenário doméstico, o Copom observou moderação no crescimento da atividade e do mercado de trabalho, porém pontuou certa resiliência de ambos. A inflação corrente permanece elevada, com projeções acima da meta (3,6% para o final de 2026), e o balanço de riscos segue simétrico, com fatores internos e externos pressionando os preços em direções opostas. A ata da reunião reforçou a cautela da política monetária e justificou a elevação da Selic com base na resiliência da atividade econômica. O Comitê observou que, embora haja sinais de moderação no crescimento, o mercado de trabalho segue aquecido, com geração de empregos formais e renda elevada, sustentando o consumo das famílias. Destacou-se que os efeitos defasados do aperto monetário ainda estão em curso e devem se intensificar, contribuindo para a moderação da atividade. Também foram mencionados sinais de desaceleração no crédito e desconforto com a desancoragem das expectativas de inflação, cujos núcleos persistem acima da meta. Diante disso, o Copom indicou que a taxa de juros será mantida em patamar contracionista por período prolongado, com foco na convergência da inflação à meta. Nessa semana o destaque é para o embate entre Executivo, Legislativo e Judiciário sobre o decreto do aumento do IOF que tem gradado instabilidade, provocando ruído institucional e maior volatilidade no câmbio, e ainda, a Cúpula dos BRICS no Rio também influenciou o sentimento do mercado, com Lula declarando que o bloco "está incomodando", num momento em que o clima geopolítico acirrado preocupa os investidores. E conforme dados divulgados pelo IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ontem, quinta-feira, dia 10, o IPCA subiu 0,24% em junho, desacelerando levemente após a variação de 0,26% registrada em maio. Com o resultado, o índice acumula alta de 2,99% no ano e 5,35% nos últimos 12 meses. O IPCA de junho veio acima do esperado pelos analistas, que projetavam uma variação mensal de 0,20%. Já nos **Estados Unidos** o PIB tem mostrado crescimento moderado, embora abaixo dos níveis observados nos anos de recuperação pós-pandemia. A economia está sendo sustentada principalmente pelo consumo das famílias e investimentos em tecnologia e infraestrutura verde. O setor industrial enfrenta desafios devido à desaceleração global e à disputa comercial com a China, e o mercado de trabalho segue robusto, com uma taxa de desemprego baixa, em torno de 4%, indicando pleno emprego em muitos setores. No entanto, alguns segmentos, como tecnologia e varejo, têm passado por ajustes com demissões pontuais. A inflação, que foi uma grande preocupação nos últimos tempos, está mais controlada, girando em torno de 2,5% a 3% ao ano. O Federal Reserve conseguiu reduzir as pressões inflacionárias sem causar uma recessão profunda, com uma política monetária mais cautelosa, mantendo as taxas de juros em níveis elevados, para garantir que a inflação não volte a subir. O mercado financeiro está atento a possíveis cortes graduais na taxa básica ainda este ano, caso a inflação continue desacelerando. Resumindo, a economia americana em 2025 está estável, mas em um ritmo de crescimento mais lento, com inflação sob controle, juros ainda altos e mercado de trabalho sólido. Já a **Europa** enfrenta um crescimento econômico fraco e desigual, com algumas economias como Alemanha e França mostrando sinais de estagnação, os países do sul da Europa, como Espanha e Portugal, apresentam desempenho um pouco melhor, impulsionados pelo turismo e serviços. A inflação desacelerou, ficando em torno de 2,5% a 3%, mas ainda acima da meta de 2% do Banco Central

*gabarito*

Europeu que manteve as taxas de juros em níveis elevados para conter a inflação, mas já sinaliza possíveis cortes moderados ainda em 2025. Devido a vários desafios e riscos, como os conflitos geopolíticos, especialmente a guerra entre Rússia e Ucrânia, que continuam afetando a confiança econômica. Enfim, a economia europeia está em um ritmo lento, com inflação mais controlada, juros altos e desafios estruturais persistentes. **Na China** a economia segue com crescimento moderado, em torno de 4% a 4,5% ao ano, abaixo dos patamares históricos. A inflação permanece baixa e, em alguns momentos, há sinais de deflação em certos setores. O governo chinês adota uma política de estímulos econômicos. Seus principais desafios e riscos são a crise no setor imobiliário, o risco de quebra de empresas endividadas, os conflitos comerciais e geopolíticos com os EUA e a Europa, afetando exportações e cadeias de suprimentos, bem como a desaceleração do consumo interno e baixa confiança do consumidor. Dando prosseguimento, foi apresentado pela sra. Cléia, a documentação da instituição **Renda Asset**, documentação enviada também por e-mail a todos os membros deste comitê, que após verificação do material, decidiram por solicitar a análise da consultoria de Investimentos Lema. Em seguida foi apresentado também os fundos ofertados pela **Privatiza Investimentos**, sendo o fundo de renda fixa “Az Quest Bravo FIF Renda Fixa” onde identificou-se que o fundo não possui 12 meses de rentabilidade, logo em seguida verificaram os 2 fundos multimercados, sendo eles “Az Quest Azimut S Hybrids Fic Fim IE” e o “Schroder GAIA Contour Tech Equity Long & Short BRL FIF”, no entanto, com a taxa selic extremamente elevada, este comitê entende que os fundos multimercados enfrentam maior volatilidade em cenários de juros altos, sendo um momento para aplicações em fundos mais conservadores que ofereçam um retorno mais estável com menor risco, por isso não aumentar sua exposição na carteira; por último foi analisado os fundo de ações, onde identificou-se os fundos Az Quest Small Mid Caps Fic Fia e o Schroder Sustentabilidade Ações Globais USD FIF, no entanto, em relação a lâmina do fundo “AZ Quest Bayes Sistemático Ações Fia” o IPRES já possui aplicação, estando performando muito bem na rentabilidade mensal e anual, decidindo portanto por solicitar análise da consultoria para reaptar novos valores para esse fundo. Posteriormente, verificaram as lâminas dos produtos ofertados pela **HMC Capital**, sendo eles dois fundos de ações, o “Real Investor Institucional FIC FIF Ações” e o “Tenax Ações FIC FIA”, no entanto, além do IPRES não possuir a intenção de aumentar suas aplicações nesse segmento, identificou-se que os gestores dos referidos fundos não possuem credenciamento junto ao RPPS, e ainda, que também enviará documentação para análise da Lema Investimentos. Em seguida averiguaram o valor disponível no Fundo “BB Previd. Fluxo RF”, disponível para folha de pagamento dos beneficiários do IPRES, que em razão do valor repassado pelo INSS para compensação previdenciária, fez com que após realizar a reserva para garantir o pagamento da folha dos beneficiários para duas folhas futuras, ficasse disponível para aplicação em fundos de melhor retorno o valor de R\$ 1.500.000,00; e ainda, após a informação repassada pela Superintendente Nubia de que o aporte da Prefeitura referente ao exercício de 2024 que encontra-se atrasado, e que segundo o Secretário de Fazenda Roberto, a projeção de pagamento será pago entre os dia 20 e 30 de julho de 2025. Pelo exposto, e diante da análise detalhada da atual carteira de investimentos do IPRES, bem como da avaliação do cenário econômico vigente contemplando fatores como juros, câmbio, projeções do Relatório Focus e diretrizes da ata do Copom deste mês e



considerando a estratégia do RPPS de priorizar aplicações em fundos mais conservadores, decidiu-se, por unanimidade, pela realização das seguintes realocações: se a orientação da empresa de consultoria for favorável, a intenção do comitê é realocar, o valor de R\$1.500.000,00 no fundo AZ Quest Bayes Sistemático Ações Fia, e o valor repassado pelo aporte atrasado da prefeitura ser aplicado no fundo de vértice já atrelado a conta reservada para recebimento dos aportes. Tais decisões visam à preservação do patrimônio, com a redução de exposições desnecessárias a riscos que possam comprometer a rentabilidade e a segurança dos recursos. O monitoramento contínuo do cenário econômico será mantido, até que se identifique a necessidade de novas deliberações. Em seguida, a sra. Cléia ressaltou que a Resolução 175/2022 da CVM já encontra-se em vigor desde o dia 1º de Julho, e que por isso todos os RPPS ficam desenquadrados em relação a ela porque a Portaria 4963/2021 ainda não fez sua adequação à referida resolução, e que por isso o comitê deve permanecer aguardando essa regularização para realizar a alteração da política de investimentos do IPRES. Por fim, a sra. Cléia ressaltou sobre os eventos realizados pela ABIPEM aos quais são enviados os representantes do IPRES para comprovar a capacitação para o programa de qualificação continuada para renovação das certificações do Instituto Totum, onde foi identificado que para esse programa só serão válidos os eventos realizados por instituições devidamente credenciadas pela TOTUM, o que, infelizmente, não é o caso da ABIPEM. Diante disso, a Superintendente Nubia pede para informar que, a partir de agora, será priorizado a participação desses representantes prioritariamente em eventos promovidos pelas instituições reconhecidas pela TOTUM, garantindo assim a regularidade do programa de qualificação continuada para a certificação dos dirigentes, conselheiros e comitê de investimentos. Em seguida, foi elaborado o parecer mensal, que será encaminhado para análise do Conselho Fiscal, além de ser disponibilizado no site do IPRES. O documento apresenta o patrimônio total da instituição, a alocação dos investimentos, a rentabilidade individual de cada ativo, tanto no mês quanto no acumulado do ano, bem como as ações realizadas por este Comitê. Não havendo mais assuntos a serem tratados, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que, após lida, foi votada e aprovada por unanimidade e assinada por mim e pelos demais membros presentes.



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Gomes



Valdirene Araújo Lacerda Santos